

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM COMUNICAÇÃO E
SEMIÓTICA

DEF: Semiótica Discursiva

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais

Linha de Pesquisa 1

Professor: Profa. Dra. Ana Claudia Mei Alves de Oliveira (**cód. orientação: 784**)

Horário: terças – feiras, 16h às 19h

Semestre: 2º/2015

Dias de aula:

agosto: 4, 11, 18, 25,

setembro: 1, 8, 15, 22, 29

outubro: 6, 13, 20, 27

novembro: 3, 10, 17, 24

dezembro: 1

Créditos: 3

Carga horária: 225 horas

Ementa:

A disciplina visa proporcionar base teórica e metodológica para a análise semiótica dos discursos (verbais, visuais, espaciais, verbos-visuais, audiovisuais, hipermidiáticos e em rede) no contexto das práticas sociais em que se inserem, segundo os fundamentos da teoria da significação proposta por A.J. Greimas e desenvolvida por seus colaboradores. O pressuposto da disciplina é o de que o sentido é um processo dinâmico de elaboração efetuada por sujeitos “em situação”, que permite dar conta da construção dos próprios sujeitos empenhados em produzi-lo e/ou apreendê-lo. Para tanto, a disciplina apresenta os seguintes panoramas: (1) das origens da semiótica discursiva e suas intersecções com a antropologia estrutural e a fenomenologia; (2) do modelo teórico-metodológico do percurso gerativo do sentido; (3) da *semiótica plástica* e da *sociossemiótica* ou teoria da interação; e (4) dos estudos semióticos das mídias. Com essas abordagens, a disciplina objetiva transmitir a especificidade do olhar semiótico e refletir sobre os problemas da prática da pesquisa da significação no campo da Comunicação.

No quadro da panorâmica da semiótica de A.J. Greimas, a disciplina explorará as pistas deixadas na última obra do teórico como autor individual, *Da imperfeição* (1987), com o objetivo de apresentar as bases de uma semiótica sensível. Do percurso gerativo do sentido com os três níveis: discursivo, narrativo e axiológico, apresentar-se-ão as reelaborações teóricas de Eric Landowski, a saber: a gramática narrativa reelaborada em termos de regimes de sentido e de interação, a lógica da união (vs junção), a enunciação como "ato que faz ser o sentido", as noções de “apreensão” (vs “leitura”), de “prática” (vs “utilização”), e outras. Em *Passions sans nom* (2004) e *Interações arriscadas* (2005), o sociossemiotista apresenta uma chave para dar conta de processos interacionais diversos que a disciplina explorará nas práticas de vida, nas artísticas, nas práticas mediáticas, nas de consumo. Aulas teóricas, leitura e discussão da bibliografia básica e complementar formam a metodologia empregada nas aulas. Em termos de avaliação, são considerados: a participação nas aulas, com o envolvimento nas leituras e atividades, e a elaboração de uma monografia final.

Bibliografia básica

- DORRA, R., LANDOWSKI, E., OLIVEIRA, A. C. de (1997). *Semiótica, estesis, estética*. São Paulo-Puebla, EDUC-BUAP.
- FLOCH, J.-M. (1997), *Une lecture de Tintin au Tibet*. Paris, PUF.
- GENINASCA, J. "Olhar estético". In OLIVEIRA, A. C. de (Org.) (2004). *Semiótica plástica*, São Paulo, CPS-Hacker ed.
- GREIMAS, A.J. e COURTÉS, J. (1987). *Dicionário de semiótica*, Vol. I, São Paulo, Cultrix, 1984 e Vol. II, _____ (2002), *Da Imperfeição*. São Paulo, Hackers ed.
- _____ (1976), "O fato poético" in *Semiótica poética*, São Paulo, Cultrix.
- LANDOWSKI, E. (2014). "Sociosemiótica: uma teoria geral do sentido". *Galáxia*.Nº 27. São Paulo.
<http://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/19609>
- _____ (2011), "¿Habría que rehacer la semiótica?". *Contratexto* n.o 20, 2012, ISSN 1025-9945, pp. 127-155
<http://www2.ulima.edu.pe/Revistas/contratexto/index.htm>
- _____ (2009), "Avoir prise, doner prise". *Actes Sémiotiques*. Nº112. Disponível em <<http://epublications.unilim.fr/revues/as/2015>>
- _____ (2007), "Unità del senso, pluralità di regimi". In MARRONE et al., (Orgs). *Narrazione ed esperienza. Intorno della vita quotidiana*. Roma, Meltemi.
- _____ (2005), *Interações arriscadas*. São Paulo, Estação das Letras e das Cores.
- _____ (2005), "Por uma semiótica sensível". *Revista Educação & Realidade* Porto Alegre, n. 30(2): 93 - 106 jul/dez.
- _____ (2004), *Passions sans nom*. Paris, P.U.F.
- _____ (2002), *Presenças do outro*. São Paulo, Perspectiva.
- MARSCIANI, Fr. (2014), "À propos de quelques questions inactuelles en théorie de la signification", *Actes Sémiotiques*, nº 117.
<<http://epublications.unilim.fr/revues/as/5279>>
- MARRONE, G. (2015). "Semiótica da cidade: corpos, espaços, tecnologias". *Galáxia*, Nº29. São Paulo.
- OLIVEIRA, A. C. de (2014). "Interação e sentido nas práticas de vida". São Paulo, *Comunicação, mídia e consumo*. vol.11 n.31 p. 179-198.
http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc/issue/download/41/pdf_34
- _____ (Org.) (2014) *Do sensível ao inteligível. Duas décadas de construção sociosemiótica*. São Paulo, Estação das Letras e das Cores.
- _____ (Org.) (2013). *As interações sensíveis*. São Paulo, Estação das Letras e das Cores.